



➤ Unidades 1, 2, 3 e 4

➤ Conto e conto fantástico

➤ Miniconto

➤ Haicai

➤ Relato oral de experiência pessoal

➤ Carta aberta



► Conto e Conto fantástico

Conto é um gênero narrativo por meio do qual é contada uma história de ficção. Caracteriza-se por apresentar um único conflito e por ter um número reduzido de personagens. Nesse gênero, o tempo e o espaço são restritos.

O **conto fantástico**, além de apresentar as características de um conto, traz elementos sobrenaturais.

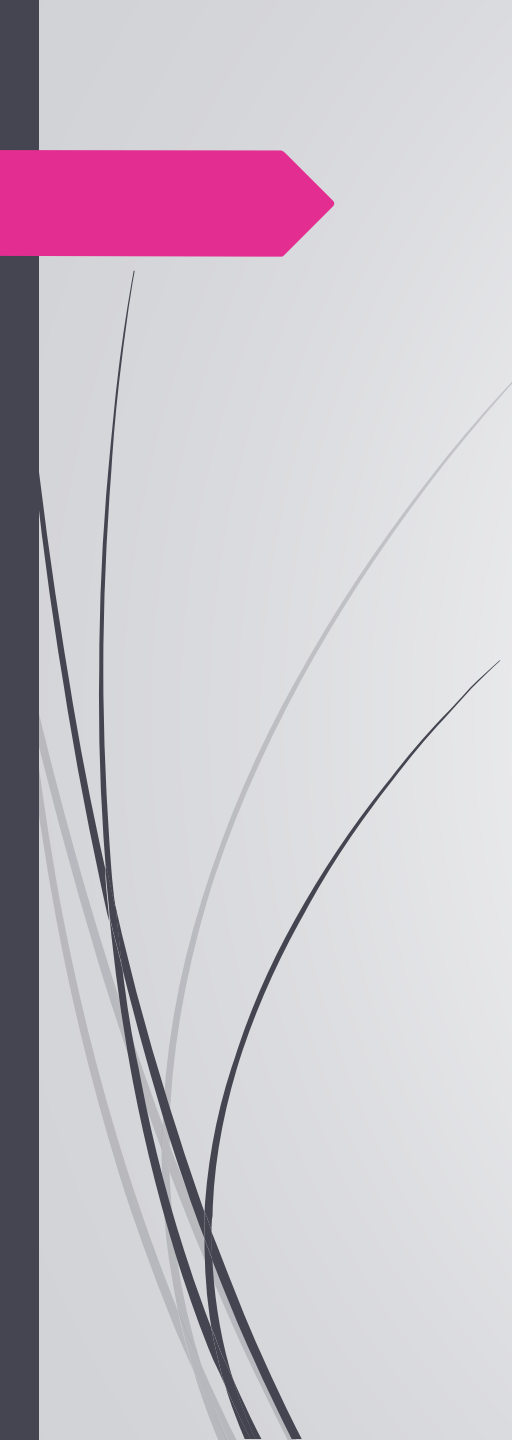
- Em textos narrativos, o *narrador* é aquele que conta a história e responde pela organização do texto.
- O foco narrativo pode estar na 1ª ou na 3ª pessoa do discurso.
- Não se deve confundir, porém, autor com narrador. O autor inventa narradores, estejam eles em 1ª ou em 3ª pessoa. O autor existe de fato, enquanto o narrador é uma criação literária.

► Tipos de discurso

Discurso Direto – a própria personagem fala.

Discurso Indireto - o narrador interfere na fala do personagem. Em outras palavras, é narrado em 3ª pessoa uma vez que não aparece a fala da personagem.

Discurso Indireto Livre - há intervenções do narrador e das falas dos personagens. Nesse caso, funde-se o discurso direto com o indireto.

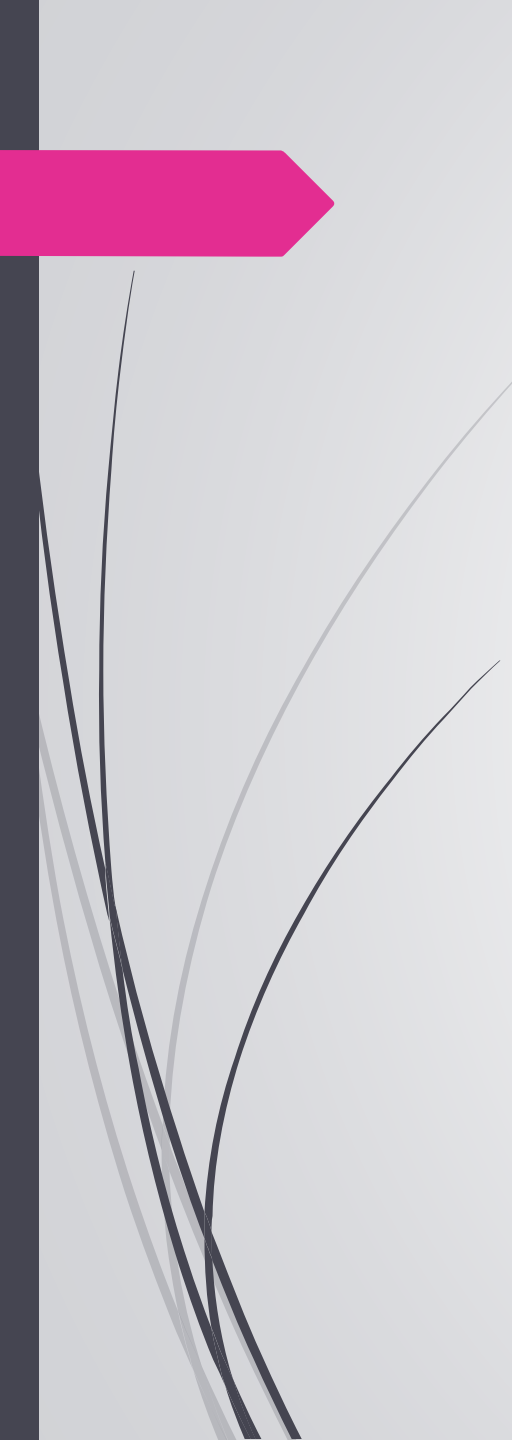


► Tipos de narradores

- O **narrador em 3ª pessoa** não toma parte dos acontecimentos, apenas os observa, por isso é chamado **narrador-observador**.
- **narrador onisciente** - Ele vê tudo “de cima” e conhece o presente, o passado e o futuro das personagens, assim como sabe o que elas estão pensando e sentindo. Onisciente - palavra que vem do latim *omni* (“tudo”) + *sciente* (“que sabe, que está ciente”).
- O **narrador em 1ª pessoa** frequentemente é a personagem central da narrativa, ou seja, é um **narrador-protagonista**.
- **narrador-testemunha** - ele também pode ser testemunha ou personagem secundária.

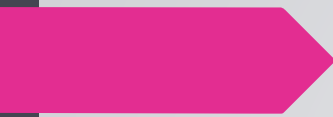
Obs.: A narração em 1ª pessoa estabelece uma relação de intimidade entre narrador e leitor, visto que reflete sentimentos, emoções e percepções do próprio narrador. O foco narrativo, nesse caso, confere subjetividade, isto é, individualidade, particularidade à narração.

Em alguns casos, porém, mesmo quando o narrador está em 3ª pessoa, é possível encontrar no texto a expressão de suas opiniões ou tentativas de estabelecer contato mais próximo com o leitor.



➤ Miniconto

- É um gênero narrativo caracterizado pela curta extensão, concisão e pelo registro apenas do essencial, isto é, espécie de conto muito pequeno, mas que traz em si características do conto. Nele, muito mais importante que mostrar é sugerir, deixando ao leitor a tarefa de "preencher" o que está nas entrelinhas, complementar e entender a história por trás da história escrita para que o sentido total do texto seja alcançado. O que exige maior participação do leitor para compreender o que está implícito no texto.
- O miniconto pode ser publicado em livro impresso, mas não há dúvida de que essa narrativa interativa e com ritmo rápido encontrou espaço no meio digital. Uma das definições desse gênero estabelece o limite de 150 caracteres (contando letras, espaços e pontuação) para permitir seu envio através de mensagens SMS (torpedos) pelo celular, por exemplo.



➤ Miniconto

- O miniconto é um tipo de texto narrativo extremamente curto que deve conter nele todas as técnicas do conto, assim como o bonsai tem todo o feitiço da árvore. Cortázar dizia que o romance vence por pontos e o conto, por nocaute. **O miniconto é o nocaute no primeiro soco do primeiro round.**

Disponível em: <<http://mod.lk/axqgf>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

► Haicai

O haicai (ou haikai) é um poema breve, conciso. Surgiu no Japão e se espalhou pelo mundo. Originalmente, seus versos não ultrapassavam 17 sílabas poéticas, mas em português há versos de até 21. As palavras que o formam são distribuídas em três versos, podendo ou não conter rima e outros elementos poéticos; pode ou não ter título.

Exemplo

ARCO-ÍRIS

Arco-íris no céu

Está sorrindo o menino

Que há pouco chorou.

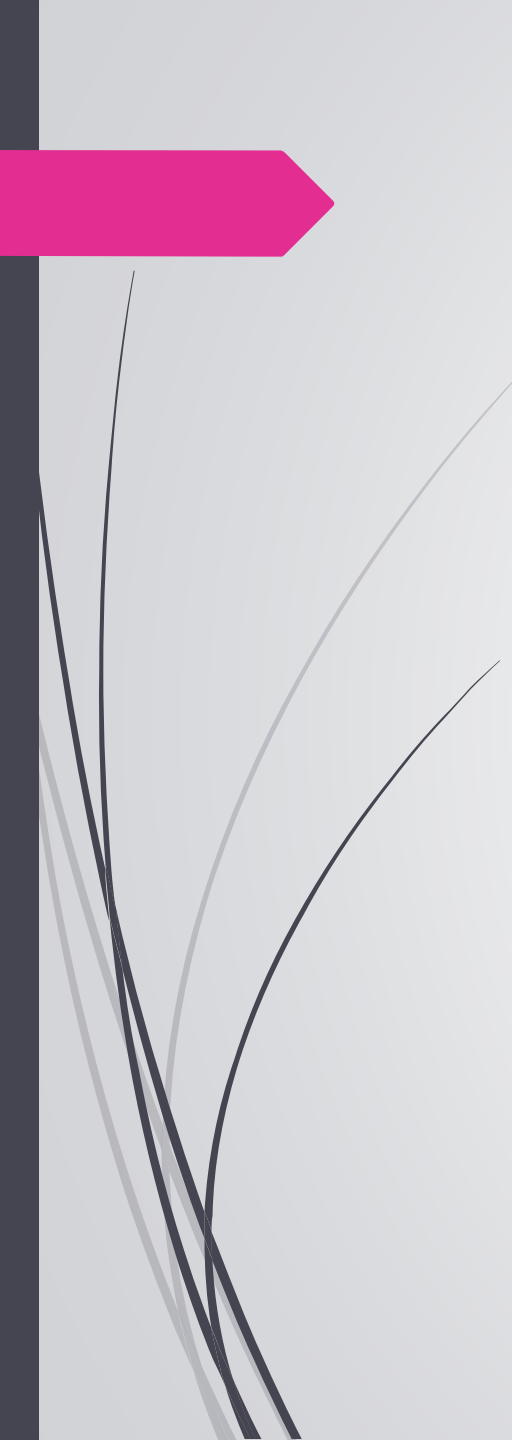
Helena Kolody.

Disponível em: <<http://mod.lk/btlyq>>

► Relato oral de experiência pessoal

- A **apresentação oral** é um gênero oral produzido para divulgar informações ou conhecimentos a um público. Pode se caracterizar como um gênero expositivo ou argumentativo, ou seja, pode expor dados ou defender um ponto de vista. É organizada de acordo com o contexto em que deve ocorrer e com uma linguagem adequada ao público. Em geral ela se origina de um trabalho de pesquisa, de organização prévia de dados e informações; portanto, é resultado de planejamento e de estratégias de organização. Dependendo do contexto de circulação, é designada como **palestra**, **seminário** ou **conferência**.
- Nesse gênero, o falante relata, oralmente, fatos marcantes que ele próprio tenha vivenciado. O autor é, ao mesmo tempo, relator e protagonista da própria história, revelando um ponto de vista pessoal a respeito da experiência vivida. Pode ser gravado em áudio ou vídeo para o interlocutor ouvir e/ou ver.

- 
- Além disso, os relatos orais costumam ser espontâneos e coloquiais, por isso é possível perceber que nem sempre são seguidas as regras de concordância, regência e outras regras gramaticais.
 - Também é possível notar diferenças geográficas, de som (pronúncia), de vocabulário. E, como o autor fala de si mesmo, de fatos da própria história, o texto costuma estar na 1ª pessoa do singular. Os fatos relatados já aconteceram, o que explica a ocorrência desses tempos verbais.
 - Outras características presentes nesse gênero são: interjeições (nossa, humm, Oh!, ah!, ai!, reduções de palavras (pra, tá etc.), prolongamentos de sons de fala, repetições de palavras .



➤ RECURSOS E ESTRATÉGIAS DE ARGUMENTAÇÃO ORAL

- As apresentações orais podem ser expositivas ou argumentativas. Saber argumentar é muito importante para apresentar as opiniões de forma pertinente e consistente.
- Em um texto é possível empregar um ou mais tipos de argumento, como estes indicados a seguir:
- **Diferentes tipos de argumento**
- **Argumento baseado em comprovação:** cita dados ou fatos que comprovam a tese apresentada.
- **Argumento baseado em raciocínio lógico:** consiste em articular os fatos na forma de premissa e conclusão, causa e consequência etc.
- **Argumento por exemplificação:** apoia-se em acontecimentos para demonstrar uma verdade.
- **Argumento de autoridade:** cita a palavra de autor renomado ou de especialista em determinada área.

➤ Análise de relato oral de experiência pessoal

Quando eu fiz oito anos, arranjamos um novo menino para a casa. Seu nome era Fide. A única coisa que minha mãe me disse sobre ele foi que sua família era muito pobre. [...]

Então, um sábado, nós fomos visitar a sua aldeia [de Fide] e sua mãe nos mostrou um cesto com um padrão lindo, feito de ráfia seca pelo irmão. Eu fiquei atônita! Nunca havia pensado que alguém em sua família pudesse **realmente** criar alguma coisa. Tudo o que eu havia ouvido sobre eles era como eram pobres, assim havia se tornado impossível para mim vê-los como alguma coisa além de pobres. Sua pobreza era minha história única sobre eles.

Anos mais tarde, pensei nisso quando deixei a Nigéria para cursar a universidade nos Estados Unidos. Eu tinha dezenove anos. Minha colega de quarto americana ficou chocada comigo. [...] Ela perguntou se podia ouvir o que ela chamou de “minha música tribal” e, **consequentemente**, ficou muito desapontada quando eu toquei minha fita da Mariah Carey. [...]

O que me impressionou foi que ela sentiu pena de mim antes mesmo de ter me visto. Sua posição padrão para comigo, como uma africana, era um tipo de arrogância bem-intencionada, piedade. Minha colega de quarto tinha uma única história sobre a África. Uma história de catástrofes. **Nessa única história**, não havia possibilidade de os africanos serem iguais a ela, **de jeito nenhum**. Nenhuma possibilidade de sentimentos mais complexos do que piedade. Nenhuma possibilidade de uma conexão como humanos iguais.

➤ Chimamanda Ngozi Adichie. Trad. Erika Rodrigues. Disponível em: <<http://mod.lk/zvp8p>>

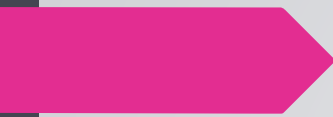
Carta Aberta

- A **carta aberta** é um gênero textual que se assemelha à carta pessoal em sua estrutura, pois se dirige a um destinatário, discorre sobre um tema e finaliza identificando o remetente.
- A carta aberta, geralmente, indica no seu título que é *aberta*.
- Quanto ao tema, a carta aberta trata de assuntos de interesse coletivo.
- A intenção de quem a escreve é convencer o leitor das razões que motivaram sua escrita. Por isso, ela é uma importante ferramenta de participação social.

Estrutura da Carta aberta

- É introduzida com a apresentação do problema, queixa, opinião ou posicionamento que motivaram a sua escrita.
- O tema da carta aberta fica mais evidente na parte do desenvolvimento, em que é feita uma análise do problema. Nessa parte, também são encontrados a reivindicação e os argumentos que a fortalecem.
- O tema pode ser apresentado já no título da carta
- Na conclusão é apresentada uma solicitação de uma resolução do problema apresentado ou com a solicitação de uma mudança relativa à opinião ou ao posicionamento defendido nela.
- A carta aberta é destinada a várias pessoas ou grupos populacionais ou mesmo órgãos, instituições, autoridades etc.
- É publicada em um meio de grande visibilidade do público a que se destina, virtual ou impresso (*sites, portais, redes sociais, jornais etc.*) ou distribuída a grande quantidade de pessoas.
- Sua linguagem é sempre um registro formal e apresenta-se adequada à norma culta.





► Tipos de movimento argumentativo

- **Aprovação:** os argumentos reforçam uma posição ou ponto de vista sobre um fato.
- **Refutação:** os argumentos anulam uma posição ou ponto de vista contrário.
- **Concessão:** movimento mais complexo de argumentação que consiste em comparar pontos de vista pró e contra o posicionamento adotado, apresentando o ponto de vista contrário — algumas vezes até concordando parcialmente com ele, para, em seguida, apresentar argumentos que o derrubam.



► OUTRAS FORMAS DE TEXTOS REIVINDICATÓRIOS

- **Abaixo-assinado:** consiste em um documento específico para solicitação de algum interesse comum a um grupo de pessoas, no qual os interessados assinam abaixo da solicitação.
- É direcionado a uma pessoa ou órgão que possa resolver a situação sobre a qual se faz a solicitação.
- O objetivo é mostrar que um grande número de pessoas tem interesse no que está sendo solicitado.
- Embora ainda sejam usados abaixo-assinados impressos, hoje em dia são muito comuns abaixo-assinados virtuais.
- **Estrutura do abaixo-assinado**
 - Indica o seu destinatário;
 - apresenta a solicitação no corpo do texto (que não deve ser muito longo)
 - assinaturas, geralmente acompanhadas do número do documento dos assinantes.
 - local e data da solicitação.
- **Petição:** é um documento ainda mais específico. Ele também faz uma reivindicação, mas é direcionado exclusivamente a um juiz de direito, para o cumprimento de direitos garantidos por lei.
- Ela pode ser individual ou coletiva.
- A petição transita na esfera jurídica e deve ser escrito corretamente, com todos os elementos necessários (indicação correta do destinatário, apresentação da situação, da demanda e dos argumentos legais).

